

“Caminho”, o quarto livro escrito em espanhol mais traduzido da história

O clássico de espiritualidade escrito por São Josemaria, publicado pela primeira vez em 1934, tem 142 traduções. Compartilha o “pódio” com Miguel de Cervantes e García Márquez.

24/04/2023

Recentemente, o Instituto Cervantes, uma instituição dedicada ao estudo,

promoção e ensino da língua espanhola, publicou o Mapa Mundial da Tradução, que lista os livros escritos em espanhol mais traduzidos da história.

Caminho, de São Josemaria Escrivá, ocupa o quarto lugar global, com 142 traduções. Este livro é fruto do trabalho sacerdotal que São Josemaria Escrivá tinha iniciado em 1925. Apareceu pela primeira vez em 1934 (em Cuenca, Espanha) com o título *Consideraciones Espirituales*. Na edição seguinte, publicada em Valência, em 1939, o livro, consideravelmente ampliado, recebeu o título definitivo.

O livro de espiritualidade compartilha o ranking com obras da altura do clássico de Cervantes, *Dom Quixote de La Mancha*, que ocupa o primeiro lugar em termos de traduções com um total de 1.140;

Cem Anos de Solidão, em segundo lugar com 265 e *O Amor no Tempo do Colera*, em terceiro lugar com 158. No total geral, segundo dados do Instituto Cervantes, as obras do fundador do Opus Dei foram traduzidas em 309 ocasiões em várias edições. Isto inclui também livros como *Sulco*, *Forja*, *Amigos de Deus* ou *É Cristo que passa*.

O mapa foi desenvolvido pelo Instituto Cervantes com a participação do Laboratório de Inovação em Humanidades Digitais da UNED e a colaboração da Diretoria Geral de Livros e Promoção da Leitura do Ministério da Cultura.

Foi apresentado no dia 29 de março no 9º Congresso Internacional de Língua Espanhola (CILE), que contou com a participação das 23 academias de língua espanhola de todo o mundo.

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/caminho-o-
quarto-livro-escrito-em-espanhol-mais-
traduzido-da-historia/](https://opusdei.org/pt-br/article/caminho-o-quarto-livro-escrito-em-espanhol-mais-traduzido-da-historia/) (05/02/2026)